

A criatividade como foco na Educação Musical: um panorama das pesquisas desenvolvidas no contexto brasileiro

Rebeca Vieira¹

UNIRIO/MESTRADO/PPGM

SIMPOM: *Educação Musical*

Resumo: O presente texto apresenta parte de minha dissertação de mestrado,² especificamente o recorte que diz respeito à revisão bibliográfica de teses e dissertações brasileiras que versam sobre criatividade, publicadas entre os anos de 2000 e 2013. Assim, o intuito deste artigo é o de investigar como a criatividade tem sido abordada no campo da pesquisa em Educação Musical. A metodologia utilizada baseou-se na busca pelos termos *criatividade*, *criação*, *improvisação* e *composição*, a partir de títulos, resumos e palavras-chave em bancos virtuais de armazenamento de teses e dissertações. Com base na realização desse levantamento, apresento uma listagem com os trabalhos encontrados e a análise produzida sobre os dados coletados, apresentando um panorama atual do estado das pesquisas desenvolvidas no Brasil e contribuindo para o desenvolvimento de um campo de estudo consistente sobre a criatividade no ensino e aprendizagem de música. Uma das questões constatadas é que, para a Educação Musical, a criatividade é constantemente vista tão somente como sinônimo de criação musical (improvisação ou composição), enquanto que o próprio termo *criatividade*, em si mesmo, pouco é encontrado ou enfatizado nas pesquisas relacionadas. Apesar de algumas dessas investigações reconhecerem que a criatividade pode abranger outros fazeres musicais além da criação, nenhum dos trabalhos encontrados teve como foco questões que poderíamos identificar como ‘apreciação criativa’ ou ‘*performance* criativa’. Reconhecemos também a necessidade de uma maior ampliação do diálogo entre a Educação Musical e as demais áreas de conhecimento humano, sobretudo a Psicologia, que tem se dedicado a estudos bastante abrangentes sobre a temática da criatividade.

Palavras-chave: criatividade; educação musical; pesquisa bibliográfica.

Creativity as Focus in Music Education: a Panorama of Research developed in the Brazilian Context

Abstract: This paper presents part of my master thesis, specifically with regard to the literature review of Brazilian’s doctoral and master thesis that deal with creativity, published between the years 2000 and 2013. Therefore, the aim of this article is to investigate how creativity has been addressed by the research field of Music Education. The methodology is based on the search terms for *creativity*, *creation*, *improvisation* and *composition*, from titles,

¹ Orientadora Profa. Salomea Gandelman. Pesquisa apoiada pela CAPES.

² VIEIRA, Rebeca. *A Criatividade no foco da Educação Musical*. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Orientada pela professora Salomea Gandelman.

abstracts and keywords on Internet. Based on this survey, I present a list with the works found and an analysis on the collected data, showing an overview of the current state of research in Brazil and contributing to the formation of a consistent field of study on creativity in teaching and musical learning. One of the issues found is: for Music Education, creativity is often seen only as a synonym for music creation (improvisation or composition), while the term creativity itself there is not much found or emphasized in related searches. Although some of these investigations recognize that creativity can encompass other musical skills beyond creation, none of the works focused on issues that we could identify as ‘creative appreciation’ or ‘creative performance’. We also recognize the need for further expansion of dialogue between Music Education and other areas of human knowledge, especially Psychology, which has been dedicated to fairly extensive studies on the subject of creativity.

Keywords: creativity; music education; literature.

Introdução

O problema tratado nesta pesquisa decorre da reflexão de que a criatividade é uma manifestação fundamental do ser humano – não exclusivamente no campo das artes –, apesar de serem elas, incluindo-se a música, o lócus reconhecidamente privilegiado para a expressão criativa.

Uma análise de concepções pedagógicas no campo da educação musical revela que nem sempre a criatividade é contemplada como um dos pilares do processo de ensino e aprendizagem em música. Se, por um lado, o termo criatividade recebe diversas definições, por outro, o entendimento de termos como criação, improvisação e composição tendem a ser mais diretamente associados à elaboração e ao desenvolvimento de novas ideias musicais. Assim, a criação, frequentemente utilizada como correspondente à criatividade em música, abarcaria tanto a improvisação quanto a composição, além de outras modalidades de fazeres musicais.

A improvisação seria compreendida como uma criação musical instantânea ligada às possibilidades de experimentação em ‘tempo real’ que não requer necessariamente um registro, mas que pode dar origem a uma composição. Esta, a composição, por sua vez, seria o resultado de um processo mais elaborado (nem sempre mais complexo) de criação musical, que pode envolver etapas de organização em uma sequência onde é perceptível o desenvolvimento de ideias, podendo ou não haver registro, embora sua permanência seja recorrente ao menos como memória.

Com o intuito de obter um ‘estado da arte’ sobre a criatividade, este trabalho apresenta um levantamento bibliográfico de teses e dissertações, levando em conta a inserção da criatividade na atual educação musical no Brasil enquanto objeto de pesquisas desenvolvidas no país.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia adotada na pesquisa propõe um percurso pelo território ainda pouco explorado das pesquisas sobre criatividade, no contexto da educação musical. A pesquisa bibliográfica justifica-se, por si mesma, como caminho legítimo de investigação. Segundo as palavras de Demo (1987), referindo-se ao que ele identifica como “criatividade científica”,

Criar significa não submeter-se aos parâmetros do já conhecido, do já visto, do já acontecido. Quer dizer contestar as coisas como se apresentam e partir para outra alternativa de composição. [...] Quer dizer acreditar no novo, no inesperado, na virada, no salto qualitativo. (DEMO, 1987, p. 76).

Sob essa inspiração, a metodologia deste estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica exploratório-descritiva, de caráter qualitativo, cujos resultados também geram dados estatísticos quantitativos. A base teórica para todo o processo investigativo e de análise realizados tem como referência a dialética, cujo método

[...] implica sempre em uma revisão e em uma reflexão crítica e totalizante porque submete à análise toda interpretação pré-existente sobre o objeto de estudo. Traz como necessidade a revisão crítica dos conceitos já existentes a fim de que sejam incorporados ou superados criticamente pelo pesquisador. Trata-se de chegar à essência das relações, dos processos e das estruturas, envolvendo na análise também as representações ideológicas, ou teóricas construídas sobre o objeto em questão. (LIMA; MIOTO, 2007, p. 40).

A partir da proposta de sistematização para pesquisas bibliográficas, apresentada em Lima e Mioto (2007), os procedimentos empregados nesta pesquisa fundamentaram-se em:

- Levantamento bibliográfico – reunião de textos sobre o tema de investigação e levantamento das informações contidas nos mesmos;
- Análise explicativa das soluções – análise da documentação, exame dos conteúdos e das afirmações transmitidas pelos autores;
- Síntese integradora – apresentação do produto final do processo de investigação, resultante da análise crítico-reflexiva dos documentos.

A coleta de dados foi orientada pela temática sobre criatividade, com uma ampla revisão bibliográfica com foco nas pesquisas em Educação Musical produzidas em âmbito nacional, dentro de um recorte temporal que abrange os primeiros 13 anos do século XXI. Para isso, utilizei os termos *criatividade*, *criação*, *improvisação* e *composição*, para a busca em títulos, resumos e palavras-chaves. A busca dos trabalhos foi realizada no Banco de Teses da CAPES,³ na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos bancos de

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

teses e dissertações digitais, contidas nos sites dos Programas de Pós-Graduação em Música do Brasil, que desenvolvem pesquisas em nível de mestrado e doutorado.⁴

Resultados

Início a apresentação dos resultados da pesquisa com a lista de teses e dissertações, organizadas por ordem cronológica:

Lista de Teses e Dissertações sobre Criatividade no ensino e aprendizagem de música no Brasil, dos primeiros 13 anos do século XXI.

FINK, Regina. *O fazer criativo em música: um estudo sobre o processo da construção do conhecimento a partir da criação musical*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2001. **Orientadora:** Esther BEYER. **Referencial Teórico:** Jean PIAGET; Keith SWANWICK.

NEDER, Alvaro. *Educação: criação ou técnica? Contribuições da educação informal na comunicação jazzística*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande MS, 2001. **Orientador:** David Victor-Emmanuel TAURO. **Referencial Teórico:** Cornelius CASTORADIS; Márcia BACHA.

WEICHSELBAUM, Anete. *Análise das Composições de Alunos de Escola de Música: Uma Investigação sobre Possíveis Diferenças no Desenvolvimento Musical de Alunos com Perfis Distintos*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003. **Orientador:** José NUNES. **Referencial Teórico:** Keith SWANWICK.

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. *A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005. **Orientadora:** Esther BEYER. **Referencial Teórico:** Jean PIAGET.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. *Diferenciações e Integrações: o conhecimento novo na composição musical infantil*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005. **Orientadora:** Esther BEYER. **Referencial Teórico:** Jean PIAGET.

CARVALHO, Simone Rocha. *Educação musical no ensino fundamental: uma proposta introdutória com base na criação*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006. **Orientadora:** Vanda FREIRE. **Referencial Teórico:** Allan MERRIAM; Vanda FREIRE.

SANTOS, Fátima. *A paisagem sonora, a criança e a cidade: exercícios de escuta e de composição para uma ampliação da ideia de música*. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2006. **Orientadora:** Denise Hortência Lopes GARCIA. **Referencial Teórico:** Murray SCHAFER entre outros, Gilles DELEUZE & Félix GUATTARRI.

LORENZI, Graciano. *Compor e gravar músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007. **Orientadora:** Jusamara SOUZA. **Referencial Teórico:** Keith SWANWICK; Fernando IAZZETTA.

BELLODI, Júlio N. I. *Criatividade e educação musical: uma proposta composicional em uma escola de música da cidade de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". São Paulo, 2008. **Orientadora:** Marisa FONTERRADA. **Referencial Teórico:** Cleusa SAKAMOTO; Donald WINNICOTT; Murray SCHAFER.

⁴ A lista dos programas de pós-graduação em música do Brasil e seus respectivos sites encontram-se no site da ANPPOM. Disponível em <http://anppom.com.br/programa_pos.php> Acesso em: 23 jun. 2014.

BORGES, Alvaro Henrique. *Abordagens criativas: possibilidades para o ensino/aprendizagem da música contemporânea*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo, 2008. **Orientador:** Marisa FONTERRADA. **Referencial Teórico:** Murray SCHAFER; Guy REIBEL; John PAYNTER; Boris PORENA; George SELF.

ALBINO, César Augusto Coelho. *A importância do ensino da improvisação musical no desenvolvimento do intérprete*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo, 2009. **Orientadora:** Sonia ALBANO. **Referencial Teórico:** David Paul AUSUBEL.

BEINEKE, Viviane. *Processos Intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa*. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. **Orientadora:** Liane HENTSCHKE. **Referencial Teórico:** Anna CRAFT; Mihaly CSIKZENTMIHALYI.

SILVA FILHO, Wellington Mendes da. *A inibição diante da improvisação musical: um programa operacional destinado a desinibir o aluno para com esta prática*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2009. **Orientador:** Joel BARBOZA. **Referencial:** Violeta GAINZA; Murray SCHAFER.

CARNEIRO, Júlio César Rodrigues. *Educação musical infantil e criatividade: um estudo comparativo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010. **Orientadora:** Esther BEYER. **Referencial Teórico:** Todd LUBART, Joy Paul GUILFORD; Ellis Paul TORRANCE.

SABINO, Janaina de Oliveira. *A Criação Musical como Prática Discursiva: uma Investigação com Estudantes da Licenciatura em Pedagogia da UNIRIO*. Dissertação (Mestrado em Música) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010. **Orientadora:** Mônica DUARTE. **Referencial Teórico:** Keith SWANWICK; Lev Semenovitch VIGOTSKI; Serger MOSCOVICI.

SARMENTO, Luciana Elena. *A escuta na contemporaneidade: uma pesquisa de campo em Educação Musical*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo, 2010. **Orientadora:** Marisa FONTERRADA. **Referencial Teórico:** Murray SCHAFER; Jacques ATTALI; Theodor ADORNO.

AGUIAR, Frederico Neves. *Uma proposta inicial de educação musical aplicada à prática de canto coral, com ênfase na criação*. Dissertação (Mestrado em Musicologia). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011. **Orientadora:** Vanda FREIRE. **Referencial Teórico:** Allan MERRIAM.

MARTINS, Áudrea da Costa. *Linhas, vozes e tracks: a textura na composição musical de crianças*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011. **Orientadora:** Leda MAFFIOLETTI. **Referencial Teórico:** Jean PIAGET.

GUTERRES, Aline Lucas. *O processo de composição musical do adolescente: ações e operações cognitivas*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. **Orientadora:** Leda MAFFIOLETTI. **Referencial Teórico:** Jean PIAGET.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. *A improvisação musical na iniciação coletiva ao violão*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2012. **Orientador:** Elvis de Azevedo MATOS. **Referencial Teórico:** Keith SWANWICK; Bernard CHARLOT.

LUZ, Jane Finotti Rezende. *Aprender música fazendo arranjo a quatro mãos por duas estudantes de nível técnico do Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli de Uberlândia/MG*. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2013. **Orientador:** Sônia Tereza da Silva RIBEIRO. **Referencial Teórico:** González REY.

PINHEIRO MACHADO, Cecília M. *“No nosso mundo a gente inventa”: um estudo sobre a aprendizagem criativa em uma oficina de música para crianças*. Dissertação (Mestrado em Música) Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2013. **Orientadora:** Viviane BEINEKE. **Referencial Teórico:** Anna CRAFT; Viviane BEINEKE.

SILVA, Ricardo. *Ensino e aprendizagem de improvisação em um curso superior de música*. Dissertação (Mestrado em Música) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013. **Orientadora:** Heloisa Faria Braga FEICHAS. **Referencial Teórico:** Lucy GREEN; Kenneth PROUTY; Göran FOLKESTAD.

VISNADI, Gabriela Flor. *“A música que eu compus em grupo, eu tirei do coração”*: perspectivas das crianças sobre a composição musical na escola básica. Dissertação (Mestrado em Música) Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2013. **Orientadora:** Viviane BEINEKE. **Referencial Teórico:** Anna CRAFT; Viviane BEINEKE; Pamella BURNARD.

AUDRÁ, Giulliana Cunha Bueno. *Os recursos sonoros da música contemporânea como ferramenta criativa no ensino musical*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo, 2014. **Orientador:** Sonia ALBANO. **Referencial Teórico:** Murray SCHAFER; John PAYNTER; Lucy GREEN e Ulrich BRONFENBRENNER.

BORGES, Alvaro Henrique. *O compositor na sala de aula: sonoridades contemporâneas para a educação musical*. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo, 2014. **Orientador:** Marisa FONTEERRADA. **Referencial Teórico:** Murray SCHAFER; Guy REIBEL; John PAYNTER; Boris PORENA; George SELF.

Em relação ao referencial teórico adotado nas pesquisas para pensar a criatividade no contexto da educação musical, identificamos a presença de pelo menos três vertentes, duas dominantes na maioria das pesquisas, e uma recentemente emergente. Usarei designações que identificarão o referencial teórico em comum, adotado pelas pesquisas analisadas. Reconheço, de antemão, que as designações propostas possuem limitações, pois, as teses e dissertações tomam mais de um autor como referência para seus estudos. Entretanto, ela será empregada a fim de proporcionar uma visão geral das principais ideias adotadas para se pensar a integração da criatividade em contextos de educação musical.

O primeiro referencial teórico é o de Jean Piaget, que aparece diretamente em 5 pesquisas, todas concentradas na UFRGS. No aporte metodológico para o desenvolvimento das pesquisas o uso do Método Clínico de Piaget é recorrente, principalmente a partir da pesquisa desenvolvida por Maffioletti (2005). Beyer, por sua vez, também desenvolveu uma dissertação de mestrado a partir da obra de Piaget, sob o título ‘A abordagem cognitiva em Música: uma crítica ao ensino da música, a partir da teoria de Piaget’, em 1989. É notório que os orientadores influenciam muito as pesquisas de seus orientandos, servindo, inclusive, como referencial teórico para suas pesquisas. Na UFRGS, predominam os referenciais acima citados e é onde se concentra boa parte das pesquisas sobre criatividade, com um total de 8 dos 23 trabalhos apresentados aqui. Ressalto a limitação desse referencial teórico na medida em que, em sua perspectiva, a criatividade apenas é vinculada à construção do conhecimento, ou seja, aos seus aspectos cognitivos.

Indiretamente, Piaget influencia outras pesquisas devido à adesão de mais 4 à obra de Keith Swanwick, que se apropria das investigações cognitivas de Piaget na elaboração de sua própria teoria, chamada Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical. Observa-se, pois, um prolongamento da influência cognitivista sobre mais 4 pesquisas. Essas pesquisas encontram-se espalhadas pelo Brasil, cada qual com um orientador diferente, que não tem necessariamente ligação direta com a obra de Piaget. Temos, então, ao todo, 9 pesquisas que seguem a linha que denomino ‘Piagetiana’, devido ao fato dessas pesquisas terem as ideias de Piaget como fonte primária de referências. Assim, podemos visualizar o mapa geral das pesquisas que se enquadram nessa tendência, conforme explicitado na Figura 1:

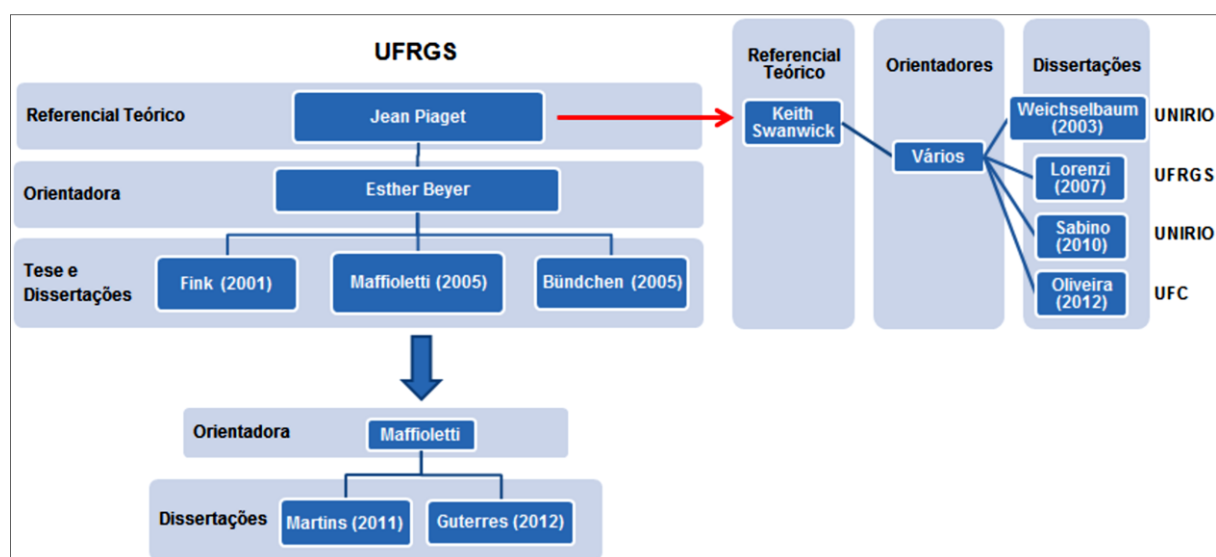


Figura 1: Pesquisas da linha ‘Piagetiana’.

A segunda tendência dominante compreende as pesquisas que tem como principal referencial teórico as ideias difundidas por Murray Schafer, dentre outros compositores e pesquisadores da estética da música contemporânea, por isso aqui a chamarei de linha ‘Schaferiana’; vejamos a Figura 2:

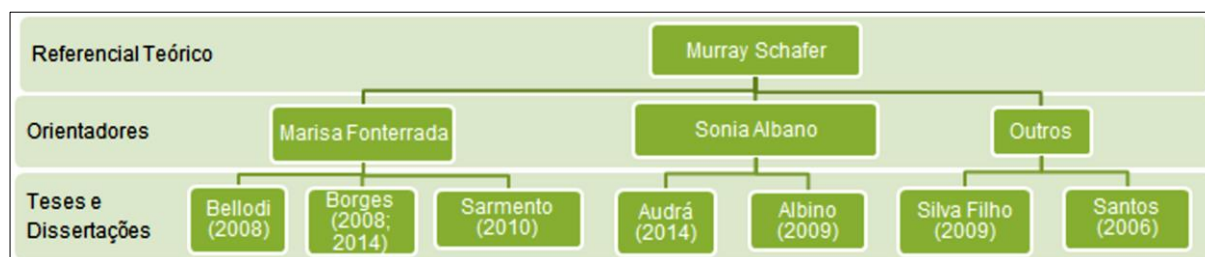


Figura 2: Pesquisas da linha ‘Schaferiana’.

As pesquisas identificadas pelo nome das respectivas orientadoras Marisa Fonterrada e Sonia Albano, compreendem trabalhos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP, ou seja, 6 pesquisas, caracterizando-se como tendência dominante entre os trabalhos encontrados. Os outros dois trabalhos estão localizados em programas distintos, Silva Filho, na UFBA e Santos, na UNICAMP. Ressalto que a ênfase dessas pesquisas está nas concepções e prática dos professores, uma vez que apresentam propostas práticas para a inserção dessa estética no ambiente escolar.

A terceira e última tendência encontrada refere-se a uma linha emergente nos estudos de criatividade e educação musical. Caracteriza-se pelo intercâmbio entre pesquisas desenvolvidas na área da Educação Musical e na área da Aprendizagem Criativa, que tem como principais referências os trabalhos de Anna Craft, Pamella Burnard, Viviane Beineke, entre outros autores, como pode ser visto na Figura 3:

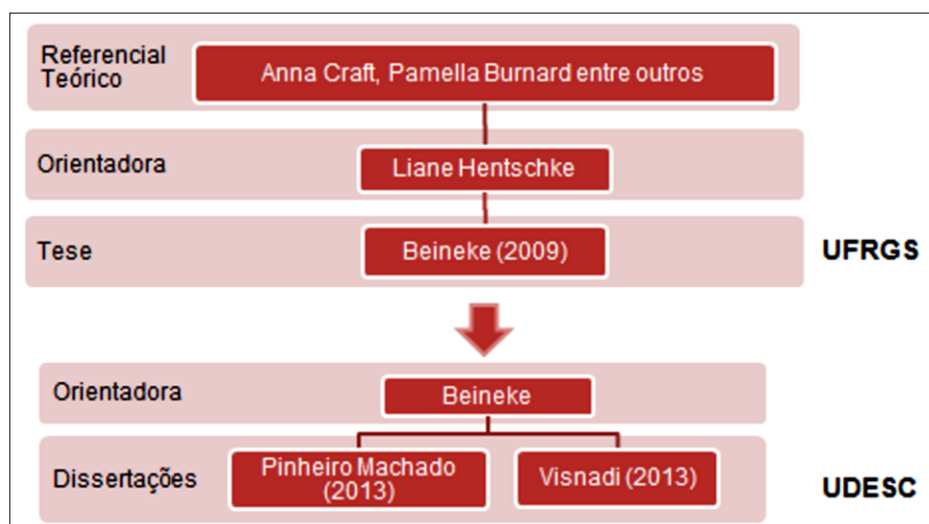


Figura 3: Pesquisas da linha 'Craftiana'.

Essa linha recebe o nome de 'Craftiana', devido ao referencial comum encontrado em todos os trabalhos apontados acima. Uma das características desse referencial é a atenção dada às perspectivas dos alunos acerca da criatividade, seus processos e produção de sentidos. A tese de Beineke foi desenvolvida na UFRGS, porém é na UDESC - onde é professora do Programa de Pós-Graduação em Música - que vemos a continuidade de suas pesquisas que, conseqüentemente, influenciam pesquisas atuais sobre criatividade e educação musical.

Concluo com esse levantamento, que as principais tendências, compreendendo 20 das 26 pesquisas analisadas, concentram-se, principalmente nos Programas de Pós-Graduação da UFRGS, UDESC e UNESP, ou seja, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. As 6 pesquisas restantes, não se configuram como tendências, pois encontram-se

isoladas e partem de referenciais teóricos distintos que não se identificam diretamente com os estudos sobre criatividade. Dessa forma, podemos visualizar na Figura 4, um mapa das pesquisas sobre criatividade na educação musical, distribuídas pelo território nacional:

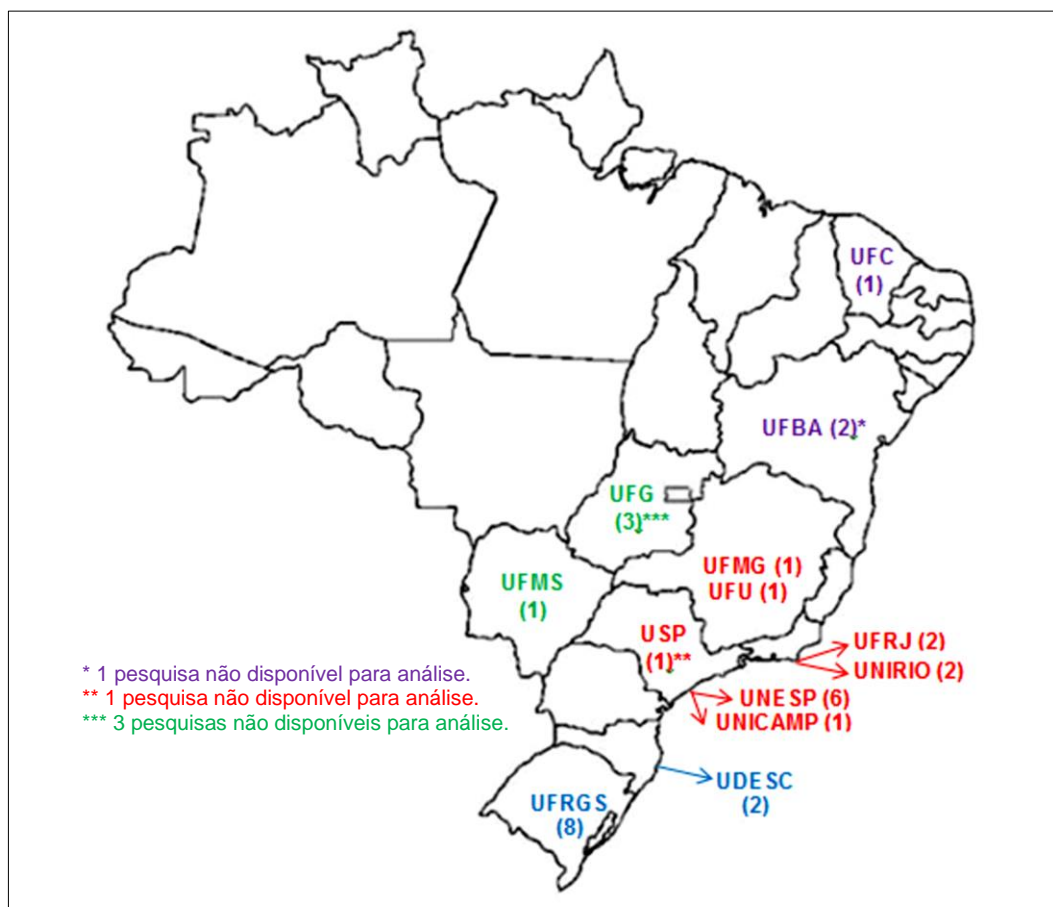


Figura 4: Distribuição de pesquisas sobre criatividade na educação musical, pelo Brasil.

É possível observar uma concentração das pesquisas na região Sul, com o total de 10 das 31 levantadas, e na região Sudeste, com o total de 14 pesquisas. Verificamos que a maioria das pesquisas está vinculada a universidades que se localizam nos grandes centros urbanos. Seria interessante investigar como a criatividade musical se apresenta em aulas de música ministradas no interior do país.

Ao observarmos a distribuição das pesquisas analisadas, por ano de publicação, constatamos uma regularidade de publicações por ano devido, sobretudo, às pesquisas publicadas pela UFRGS. Há um crescimento no número de pesquisas que tratam do tema a partir da 2ª metade da primeira década do século XXI, sobretudo após a aprovação da lei 11.769/2008, que se torna um fator motivador para as pesquisas na área da educação musical de um modo geral. Mas, esse número, ao longo dos anos, ainda não é expressivo dentro do cenário nacional das pesquisas. Reparamos um ápice na quantidade de produções no ano de

2013, podendo chegar a um novo recorde em 2014, visto que, embora ainda estejamos na metade do ano, duas pesquisas já foram publicadas.

Um ponto positivo a ser ressaltado é que as pesquisas têm sido conhecidas entre si através dos anos, por meio das revisões bibliográficas que ocorrem. Entretanto, observa-se que o diálogo entre elas ainda é escasso, embora necessário para a constituição de um campo consistente nas pesquisas sobre criatividade na educação musical. Uma forma de fomentar o conhecimento das pesquisas é a participação em eventos que promovem espaços para comunicações de pesquisas em andamento.

Considerações Finais

A partir dos dados analisados das pesquisas anteriormente apresentadas, nota-se que o conceito de criatividade, proposto por Piaget, predomina nas pesquisas analisadas no âmbito da pós-graduação (Teses e Dissertações), ocupando cerca de 34% do total dos trabalhos apresentados nesta dissertação. Isso se deu devido à influência das pesquisas dos docentes orientadores dos cursos de pós-graduação, concentradas no sul do Brasil, mais especificamente na UFRGS. Consequentemente, há uma ênfase na análise de aspectos cognitivos da criatividade em tais trabalhos, o que parece ser um alerta para a área da educação musical, pois, como sabemos, o excesso de consenso não é saudável. Onde não há dúvida, não há questionamento, e assim, o conhecimento se estagna e não avança.

Há, ainda, uma constante associação da criatividade musical com a estética da música contemporânea. Dentre os referenciais teóricos adotados nas pesquisas encontramos frequentemente as ideias de Murray Schafer, usado em cerca de 30 % dos trabalhos analisados. Acredito que a experimentação pode servir como ‘ponto de partida’ para o despertar das potencialidades criativas, sobretudo da percepção. Mas, não podemos limitar as experiências dos alunos apenas a essa estética, ao contrário, o professor deve buscar meios para ampliar o contato com outras estéticas, tanto da música erudita quanto da música popular;

A partir da tese de Beineke (2009) e, na sequência, as pesquisas desenvolvidas por suas orientandas Pinheiro Machado e Visnadi, encontramos uma linha emergente nos estudos de criatividade na educação musical, que tem como referenciais comuns, as pesquisas desenvolvidas por Anna Craft e Pâmela Burnard sobre a aprendizagem criativa. Tendo a visão do aluno como foco de estudos, destacam-se pelo seu pioneirismo, apontando ser necessário que o aluno seja ouvido, que sua opinião faça parte das pesquisas, que suas proposições sejam incorporadas aos procedimentos do professor em sua atuação em sala de aula, que suas

concepções sobre o que é criatividade, como se sente quando cria, falando sobre seus próprios processos, com suas próprias palavras, se tornem prioritariamente objetos de pesquisa. Devemos estar sempre problematizando nossas verdades para que, na divergência de ideias, possamos vislumbrar novas perspectivas de refletir sobre a mesma questão de pesquisa.

Podemos afirmar que no atual cenário em que se encontram as pesquisas, para a educação musical, a criatividade é sinônima de criação musical, e, por isso, os pesquisadores partem das atividades de composição e improvisação. Portanto, torna-se necessário o surgimento de pesquisas que investiguem outras formas de manifestação da prática criativa em música, como por exemplo, a *performance* e a apreciação. As revisões bibliográficas sobre outros estudos que envolvem a criação musical estão mais presentes do que aqueles que abrangem o termo criatividade de um modo mais amplo, o que representa a pouca aproximação dos estudos da educação musical de outras áreas de conhecimento e a necessidade de ampliação dos conceitos de criatividade em música.

Referências

- BANCO DE TESES DA CAPES. Disponível em <<http://capesdw.capes.gov.br/?login-url-success=/capesdw>> Acesso em: 23 jun. 2014.
- BEINEKE, Viviane. *Processos Intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa*. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.
- BEYER, Esther. *A abordagem cognitiva em música: uma crítica ao ensino da música a partir da teoria de Piaget*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1988.
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em < <http://bdtd.ibict.br>> Acesso em: 2 nov. 2013.
- BRASIL. *Lei n.11.769, de 18 ago. 2008*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília: MEC, 2008.
- DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1987.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 10, 2007, p. 37-45.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. *Diferenciações e Integrações: o conhecimento novo na composição musical infantil*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

SANTOS, Fátima Carneiro dos. *A paisagem sonora, a criança e a cidade: exercícios de escuta e de composição para uma ampliação da idéia de música*. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2006.

SILVA FILHO, Wellington Mendes da. *A inibição diante da improvisação musical: um programa operacional destinado a desinibir o aluno para com esta prática*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2009.

VIEIRA, Rebeca. *A Criatividade no foco da Educação Musical*. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.